

**ASSOCIAÇÃO VITORIANA DE ENSINO SUPERIOR – AVIES  
FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA - FVT**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

**Ciclo Avaliativo 2015-2017**

**2018**

**ASSOCIAÇÃO VITORIANA DE ENSINO SUPERIOR – AVIES  
FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA - FVT**

**RELATÓRIO  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas  
criar as possibilidades para a sua própria  
produção ou a sua construção."

Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 HISTÓRICO.....</b>	<b>5</b>
2.1 MANTENEDORA.....	5
2.2 MANTIDA .....	5
<b>2.2.1 Direção.....</b>	<b>8</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS.....</b>	<b>8</b>
3.1 PLANO DE AÇÃO.....	9
3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	10
<b>3.2.1 Processo de sensibilização.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2.2 Dificuldades e facilidades.....</b>	<b>11</b>
3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO .....	12
<b>3.3.1 Logística de aplicação.....</b>	<b>12</b>
<b>3.3.2 Dificuldades e facilidades.....</b>	<b>13</b>
3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	14
<b>3.4.1 Dificuldades e facilidades.....</b>	<b>14</b>
3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES.....	15
<b>3.5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação.....</b>	<b>15</b>
<b>3.5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>16</b>
<b>3.5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>17</b>
<b>3.5.4 Eixo 4 – Política de gestão.....</b>	<b>18</b>
<b>3.5.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física .....</b>	<b>18</b>
3.6 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO.....	18
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente documento, Relatório de Avaliação Institucional, apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

A partir do presente relatório pretende-se demonstrar e reforçar o compromisso deste IES com a melhoria contínua da sua qualidade de ensino, tornando possível, desta forma propiciar uma formação adequada e de excelente qualidade a todos aqueles que optam por ingressar nos cursos oferecidos pela instituição.

Neste processo contínuo, a participação dos segmentos acadêmicos e institucionais na autoavaliação, torna-se essencial na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades, tornando-se ferramentas importantes para análise, reflexão e ações de transformação.

A comissão, que deteve este trabalho, foi à equipe de representantes dos segmentos institucionais que fazem parte da CPA, e que pode contar com participação efetiva de todo público acadêmico envolvidos no processo. A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos, colegiados existentes na instituição de educação superior. A comissão é composta de:

Albertina Rosa do Carmo.....Coordenadora  
Jadir Ceciliotti .....Técnico Administrativo  
Ana Paula Gobbi Sales Reinders .....Docente  
Celine Costa de Jesus.....Discente  
Érica Capassi de Oliveira Drumond .....Sociedade Civil  
Bruno Caliman Borges ..... Egresso

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços prestados, mas de gerar dados e informações que produzam conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança de qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que está inserida, repassando conhecimentos que contribuem para melhorar as condições do cidadão comum, habilitando-o a participar ativamente do processo de mudança nas comunidades em que vivem.

A avaliação começa na sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância de se avaliar e ao peso da sua participação no processo avaliativo que norteará as tomadas de decisão, para transformação da realidade institucional.

Os objetivos principais da avaliação são:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades do IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação do IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; -
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação ou avaliação interna tem como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES que se incorporam hoje em 5 Eixos. É um processo dinâmico onde a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação dos problemas.

## 2 HISTÓRICO

### 2.1 MANTENEDORA

Associação Vitoriana de Ensino Superior - AVIES

Av. Nossa Senhora da Penha, 1800 – Barro Vermelho

Vitória / ES – CEP. 29 056 – 250

A AVIES, pessoa jurídica de direito privado devidamente cadastrada no CNPJ nº. 31300858/0001-03, entidade mantenedora sem fins lucrativos.

### 2.2 MANTIDA

Faculdade Vitoriana de Tecnologia - FVT

localizada no mesmo endereço acima. Fone / Fax: (27) 3421-1500 / 3421-1522

A IES credenciado pelo Decreto de 19 de julho de 1993, que autoriza funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados e a Portaria de Nº 1.230, de 30 de outubro de 1998, que reconhece o curso pelo prazo de 3 anos. Através da Portaria Nº 347, de 6 de fevereiro de 2002, o MEC aprova a alteração da denominação do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Sistemas de Informação, Bacharelado. Hoje podemos contar com o curso de Logística com duração de 2 anos, autorizado pela Portaria Nº 17/2013.

A IES vem ao longo de sua história mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Vitória, buscando no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos pelas diretrizes e objetivas da Instituição, também pelos órgãos públicos competentes, oferecendo cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Com a abertura de cursos tecnológicos, o Instituto passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes.

Em que pese esta disposição, a **Faculdade Vitoriana de Tecnologia - FVT**, se compromete a permanecer atento às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

**Quadro 1: Autorização e Reconhecimento**

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas
	Data	Portaria	Data	Portaria	
Sistemas de Informação	Decreto 19/07/93 DOU 20/07/93		03/11/98	1.230	100
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação	27/12/12	286	-	-	-
Cursos Superiores de Formação Específica (sequenciais) na área de Engenharias e Tecnologias	21/02/06	544			200
CST Logística	21/02/06	544			70
Eventos	21/02/06	543			200
Gestão de					

Logística Empresarial	21/02/06	543			200
, Gestão de Pequenas e Médias Empresas	21/02/06	543			200
Gestão de Serviços Turísticos	21/02/06	543			200
Gestão de Sistemas de Informação	21/02/06	543			200
Gestão em Comércio Exterior	21/02/06	543			200
Gestão em Comércio Varejista	21/02/06	543			200
Gestão em Serviços de Saúde	21/02/06	543			200
Gestão em Tecnologia da Informação	21/02/06	543			200
Gestão Empresarial	21/02/06	543			200
Gestão Financeira e Empresas	21/02/06	543			200
Gestão Hospitalar	21/02/06	543			200
Gestão Hoteleira	21/02/06	543			200
Gestão Mercadológica	21/02/06	543			200
Marketing de Serviços	21/02/06	543			200
Marketing Estratégico	21/02/06	543			200
Recursos					



Humanos Estratégico	21/02/06	543			200
------------------------	----------	-----	--	--	-----

### **2.2.1 Direção**

Geraldo Magela Alves e Rodrigo Cambará A. G. de Paiva.

## **3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS**

A CPA anualmente revisa o instrumento de avaliação e procura fazer sempre algumas adequações, para que os questionamentos levantados possam contribuir indo de encontro às necessidades e em atendimento aos diversos setores e segmentos da Instituição, o que permite o cumprimento da missão e políticas institucionais. Desta forma procuramos interagir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos. Nesta etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas, ideias e sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento mensal de informações, análise crítica para ser discutido na reunião geral.

Esta investigação busca contextualizar a implantação do processo autoavaliativo na Faculdade, bem como fazer a identificação das potencialidades e fragilidades desta instituição frente aos 5 (cinco) Eixos e suas 10 (dez) dimensões previstas em lei, consolidando-se em importante documento para sua gestão. Este processo constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da instituição.

O PDI, documento que apresenta o perfil da instituição, deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional. Este resultado, da avaliação interna e externa, devem balizar as ações para sanar as deficiências que tenham sido identificadas.

As informações coletadas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, políticas acadêmica e de gestão, e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição, a autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos indicadores estabelecidos pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA está consolidada esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES, como poderá ser observado nas páginas seguintes.

### 3.1 PLANO DE AÇÃO

<p><b>Planejamento da auto-avaliação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Discutir a proposta de autoavaliação para 2017;</li> <li>-Verificar a situação dos membros e sua participação;</li> <li>-Repassar informações sobre CPA e procedimentos para os novos membros;</li> <li>- Aprovação do cronograma de atividades;</li> <li>-Organização e desenvolvimento das atividades do ano.</li> </ul>
<p><b>Sensibilização e mobilização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar as ações da CPA;</li> <li>- Informar o resultado da avaliação 2016 e discutir junto a equipe estratégias para divulgação;</li> <li>- Enfatizar a importância de participação de toda a comunidade no processo avaliativo;</li> <li>- Reunião com líderes de sala para repasse de informações sobre CPA e procedimentos;</li> <li>- Esclarecer a equipe que a função da CPA é avaliar a Instituição em sua totalidade e conseqüentemente promover a melhoria e a qualidade do ensino.</li> </ul>

<b>Reestruturação e aplicação do instrumento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rever e alinhar, se preciso, o instrumento com objetivo focado nos eixos que contemplam as dimensões;</li> <li>- Definir junto à equipe a forma de aplicação do instrumento, alertando para o período de avaliação;</li> <li>- Discutir logística para avaliação institucional.</li> </ul>
<b>Tabulação e Confeção dos relatórios</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tabular e demonstrar os dados;</li> <li>- Analisar os resultados;</li> <li>- Confeccionar o relatório final;</li> <li>-Encaminhar o relatório a diretoria e demais gestores.</li> </ul>

### 3.2 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

<b>Dia / Mês</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>
<p style="text-align: center;"><b>27/03</b> <b>Segunda-feira</b> <b>18h30min.</b></p>	<p>Apresentar novos membros; definir estratégias de divulgação que motive a participação de todos no processo e escolher pessoal da equipe para realizar visita e conhecer o trabalho da sociedade civil e analisar nossa contribuição.</p>	<p>Representantes CPA, de Coordenadores de curso e gestão.</p>
<p style="text-align: center;"><b>19/06</b> <b>Segunda-feira</b> <b>18h30min.</b></p>	<p>Sensibilizar a equipe de professores para apoiar o processo de avaliação e estabelecer estratégia de como envolver de maneira eficaz a participação da sociedade civil e egresso.</p>	<p>Representantes CPA – de coordenadores de curso e gestão.</p>

<p align="center"><b>28/08</b> <b>Segunda-feira</b> <b>18h30min</b></p>	<p>Rever o instrumento de avaliação; discutir logística de aplicação; reunir com líderes de sala para nos apoiar junto à turma; interagir com professores, coordenadores e administrativos na realização deste processo.</p>	<p>Representantes CPA coordenação de curso e a gestão.</p>
<p align="center"><b>30/10</b> <b>Segunda-feira</b> <b>18h30min.</b></p>	<p>Coletar e tabular os dados; confecção dos relatórios finais e divulgação dos resultados</p>	<p>Representantes da CPA.</p>

### 3.2.1 Processo de sensibilização

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões com líderes de turma, visitas as salas de aula, além de divulgação no site, e-mails, em banners e cartazes nos murais de avisos, conforme quadro abaixo.

Meios de comunicação	Segmento Alvo ( Marque com um X )			
	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Sociedade civil
Banners	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	
E-mail		<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Reuniões	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	
Divulgação em sala	<b>X</b>			

### 3.2.2 Dificuldades e facilidades

Dificuldades	Facilidades
--------------	-------------

<p>Estabelecer uma cultura avaliativa propondo estratégias de ação que deem mais legitimidade ao trabalho desenvolvido. O baixo nível cultural dos alunos (sem hábito de leitura) e , o desinteresse e a percepção crítica, prejudicam a adesão e comprometimento deles no processo. O desenvolvimento da cultura pode amenizar a resistência e o descrédito que se observa nas etapas do processo.</p>	<p>Participação atuante da equipe da CPA, apoio de coordenadores e professores e participação de maioria dos técnicos administrativos.</p>
---	--

### 3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do instrumento de avaliação externa (2014) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES, que estão contempladas nos eixos, assim:

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES
Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	8 - Planejamento e avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	1- Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3 -Responsabilidade social
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 4 - Comunicação com a sociedade;

	9 - Política de atendimento aos discentes
Eixo 4 – Políticas de gestão	5 - Políticas de pessoal; 6 - Organização e gestão da instituição; 10 – Sustentabilidade financeira
Eixo 5 – Infraestrutura física	7 – Infraestrutura física

### 3.3.1 Logística de aplicação

Instrumento	Data	Segmento Alvo			
		Docente	Discente	Técnico – administrativo	Sociedade civil
Questionário	16/10 a 24/11	X	X	X	X

### 3.3.2 Dificuldades e facilidades

No processo de elaboração e desenvolvimento do instrumento, o Técnico de Informática, na sua vasta experiência e domínio na área, contribuiu com eficiência na postagem do questionário via online e nos ajustes e logística, promovendo a facilidade de acesso a todos envolvidos no processo.

A avaliação discente abrange a Instituição na sua totalidade, o corpo docente e a infraestrutura; o corpo administrativo e a sociedade civil avaliam a instituição como e seu funcionamento. Percebemos que esta avaliação contribuiu para o direcionamento e planejamento dos cursos por parte dos coordenadores e para confrontar os resultados obtidos com a avaliação feita pelos docentes. A instituição acredita que estas duas avaliações (docentes e discentes) dá maior credibilidade aos resultados, a possibilidade de levantar um estudo comparativo e conseqüentemente condições de melhoria.

### 3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO

<b>SEGMENTO</b>	<b>DATA</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>PORCENTAGEM</b>
<b>Discente</b>	16/10 a 24/11	<b>49</b>	<b>90,74%</b>
<b>Docente</b>	16/10 a 24/11	<b>14</b>	<b>100%</b>
<b>Sociedade Civil</b>	16/10 a 24/11	<b>03</b>	<b>50%</b>
<b>Técnico-administrativo</b>	16/10 a 24/11	<b>46</b>	<b>92%</b>

#### 3.4.1 Dificuldades e facilidades

Contamos neste período com a participação efetiva da equipe da CPA, dos Coordenadores, do Técnico de Informática e sua equipe, que nos apoiou na tabulação dos resultados.

Com relação à apresentação dos resultados, dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, serão divulgados no site da Instituição e também através dos Banners, demonstrando todas as melhorias que foram realizadas em tempo e em atendimento às necessidades apontadas e sugeridas pelo seu público alvo. Os mesmos banners estarão expostos nos murais da faculdade, além de fazerem parte da pauta da reunião pedagógica e reunião geral.

### 3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

As fragilidades e potencialidades destacadas da IES se encontram enumerados a cada um dos eixos que contemplam as dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

#### **3.5.1 Eixo I – Planejamento e avaliação ( Dimensão 8 – Planejamento e avaliação)**

##### **Potencialidades:**

Pelo resultado previsto nesta última avaliação, percebe-se que nossos alunos, professores, funcionários e sociedade civil envolvidos no contexto, reconhecem o comprometimento da IES e acredita que ao longo do percurso estará atento as mudanças e melhorias que contribuam para um serviço de qualidade e com oportunidades geradas pela demanda local.

Um exemplo de ação foi à questão da expansão geral, no quesito laboratórios, titulação de professores, ofertas de novos cursos e melhoria nas ferramentas de trabalho



**Fragilidades:**

Não houve.

**3.5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional ( Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social)****Potencialidades:**

A IES tem trabalhado bastante na divulgação das ações que vem desenvolvendo ao longo dos anos; colocando em pontos estratégicos placas de sinalização com dados sobre a missão da Instituição; informando a disponibilidade de leitura do PDI para conhecimento de todos; divulgando as melhorias implantadas, para que todos tenham acesso e conheçam melhor o ambiente em que estão inseridos.

Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e PROUNI, possibilitando um maior acesso aos cursos. Tem também desenvolvido ações acadêmicas que complementam o aprendizado do aluno, como simpósio, palestras e atividades práticas beneficentes com objetivo de ajudar gratuitamente a comunidade carente.

A IES vê nestas ações oportunidades de aproximação da comunidade estudantil e comunidade local, fazendo com que os alunos se tornem profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade.

**Fragilidades**

Não houve.

**3.5.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas ( Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes ).**

**Potencialidades:**

A IES através de sua página na Instituição firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa. A Instituição tem construído uma imagem baseada na coerência e na permanência de seus preceitos. Ela tem repassado estes valores por meios dos veículos de comunicação, outdoors, televisão, jornal local e no próprio site da instituição.

**Fragilidades:**

Neste contexto observamos que com relação ao atendimento a IES precisa rever esta política e seu funcionamento para que a satisfação tenha efeito positivo na comunidade interna e repercussão na comunidade externa, refletindo no quantitativo de pessoal em busca desta modalidade de ensino.

O PDI descreve todos os procedimentos adotados com relação a instituição, ao curso e todos os segmentos envolvidos. Este documento mostra detalhadamente o perfil radiográfico da instituição. Porém, observamos nos questionamentos, críticas na forma de ministrar as aulas, no relacionamento em sala e nas técnicas adotadas, que inibem e não motivam a participação efetiva dos alunos.

Sugere-se, revisão no PDI e inclusão de formas atrativas e dinâmicas de indução, como atividades direcionadas, assim o envolvimento passa a ser presente e eficaz.

**3.5.4 Eixo 4 – Política de gestão (Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira)**

**Potencialidades:**

Nas questões financeiras a IES tem mantido sua identidade, ofertando cursos com valores flexíveis, bolsas e projetos que visam facilitar o ingresso de alunos a instituição e em condições de concluir com êxito o ensino superior.

**Fragilidades:**

Não houve.

**3.5.5 Eixo 5 – Infraestrutura física ( Dimensão 7 – Infraestrutura física)****Potencialidades:**

A IES é bem localizada, assegurando as condições necessárias ao ingresso, permanência, participação e autonomia das pessoas com deficiência na instituição. Este será um processo de construção permanente, objetivando o estabelecimento de uma rede efetivamente participativa. Assim, convidamos a toda à comunidade acadêmica a contribuir com ideias e sugestões para a construção de uma Instituição mais acessível e inclusiva.

**Fragilidades:**

Não houve.

**3.6 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO**

DISCENTES:

Curso	Nº. total	Nº. participantes	% de participação
CST em Logística	54	49	90,74%

DOCENTES:

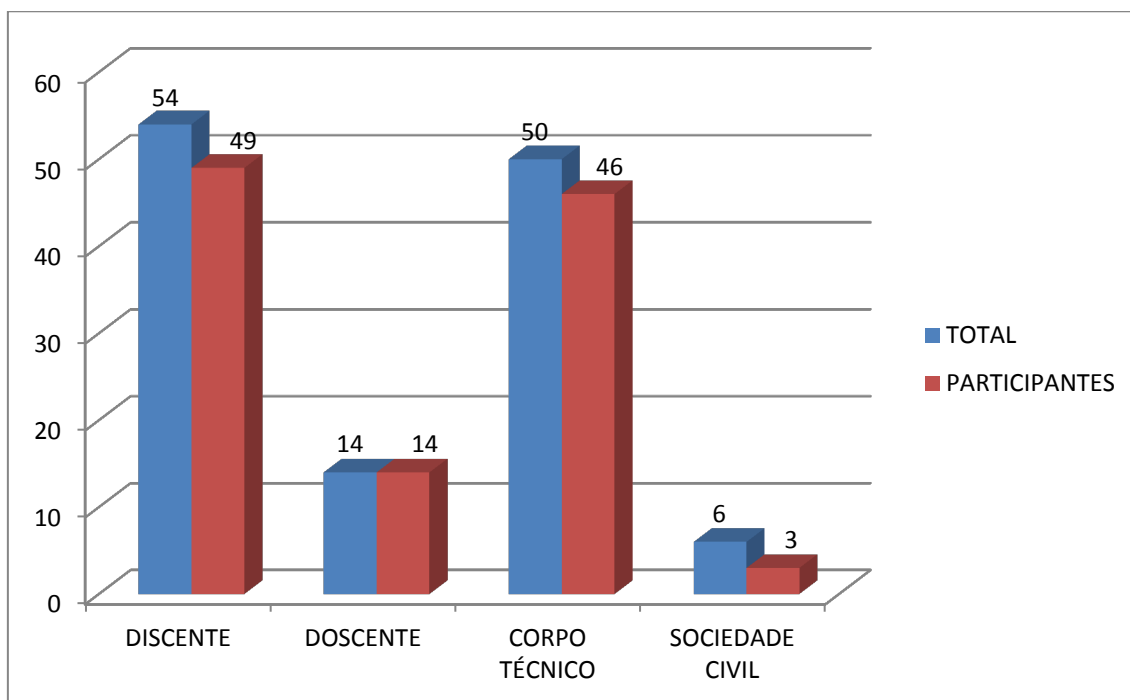
Nº. total	Nº. participantes	% de participação
14	14	100,00%

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Nº. total	Nº. participantes	% participação
50	46	92,00%

SOCIEDADE CIVIL:

Nº total	Nº participantes	% participação
06	03	50%



#### 4 METODOLOGIA

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da autoavaliação:

- sensibilização;
- diagnóstico;
- avaliação interna;

- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico;
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Estes indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

O instrumento utilizado para coleta de dados permite a captação de várias pessoas simultaneamente, além de garantir o anonimato. Importante informar que a comissão não utilizou somente dados quantitativos, uma vez que realiza-se visitas as salas de aula, coordenações de professores e setores administrativos, aproveitando relatos de toda comunidade acadêmica para compor o referido relatório.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promoverá a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com objetivo de aperfeiçoar este processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovados pelo Poder Público.

## **5 CONCLUSÃO**

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional. Com os resultados da autoavaliação, que vem sendo alcançados em anos anteriores somado a este último é possível traçar um panorama dos cursos oferecidos, bem como analisar se sua missão esta de fato se realizando, visando a tomar decisões, tendo em vista o aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

A IES adota os resultados aferidos na avaliação para elaborar programas de capacitação e qualificação dos docentes, funcionários técnicos - administrativos, em busca do aprimoramento contínuo no tocante as funções didático-pedagógicas e de gestão.

O processo que comportou os três ciclos, ocorreu de forma tranquila, no início tivemos um pouco de dificuldade devido à implantação eletrônica, mas a equipe de informática nos deu suporte e nos apoiou também na divulgação e na aplicação do instrumento. Nos primeiros anos do ciclo não obtivemos um resultado satisfatório em relação à participação, porém as deficiências encontradas foram sanadas, mas neste último ultrapassamos as expectativas, houve uma participação bastante expressiva e um resultado muito bom e esperado, devido o empenho da equipe.

Dentro deste entendimento, a proposta de avaliação institucional interna vem elencar os indicadores capazes de estabelecer metas e prioridades, de revisar a política educacional adotada em face da realidade regional, estadual e nacional. Por tudo isto, o processo de avaliação enseja a contínua reciclagem do projeto pedagógico institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

Como resposta ao sucesso alcançado, a instituição investiu significativamente na estrutura física para atender ao franco crescimento e desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos. Estas ações, certamente, representam novos desafios para instituição e CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas e melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade que atenda aos anseios da comunidade na qual está inserida.

Atenciosamente

---

Comissão Própria de Avaliação